Considerações sobre os Dados do Novo Caged – Maio/2025

Prof.ª Jacqueline Franco Cavalcante[1]
Prof.ª Inez Silvia Batista Castro[2]

Em 30.06.2025, foram divulgados os dados do Novo Caged pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

1. Cenário Nacional

O Novo Caged, que retrata os dados formais do mercado de trabalho nacional, revela que o saldo de vínculos formais, em maio de 2025, foi de 148.992, decorrentes de 2.256.225 admissões e 2.107.233 desligamentos. Este saldo é 6,8% maior que o saldo registrado em maio de 2024 (139.557), mantendo a tendência do que verificamos no sumário anterior ao fazermos a comparação anual. A expansão do saldo de empregos brasileiros verificada foi impulsionada sobretudo pelo setor de ***Serviços***, com saldo em maio de 70.139 postos formais de trabalho.

2. Cenário Estadual: panorama geral

Em maio de 2025, o Ceará gerou em saldo de empregos formais 5.769 novos postos de trabalho. O saldo apresentado é resultado de 56.207 admissões e 50.438 desligamentos.

O Ceará, em maio de 2025, ocupa a quarta colocação na geração de empregos na região Nordeste, em termos de saldos gerados de empregos formais tem-se a seguinte classificação: Bahia (12.858), Pernambuco (9.754), Paraíba (5.905) e Ceará (5.769). Vale

[1] Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.
[2] Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

ressaltar que, em maio de 2025, à exceção do Rio Grande do Sul (-115) todas as outras 26 unidades federativas do Brasil registraram saldos positivos.

Nordeste - Saldo de emprego formal detalhado por nível geográfico (Maio de 2025)

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Nordeste	**322.777**	**276.889**	**45.888**	**0,57**
Maranhão	24.074	20.514	3.560	0,53
Piauí	15.010	11.451	3.559	0,96
Ceará	56.207	50.438	5.769	0,41
Rio Grande do Norte	23.696	21.476	2.220	0,41
Paraíba	25.047	19.142	5.905	1,14
Pernambuco	58.674	48.920	9.754	0,64
Alagoas	15.820	15.496	324	0,07
Sergipe	13.638	11.699	1.939	0,56
Bahia	90.611	77.753	12.858	0,59

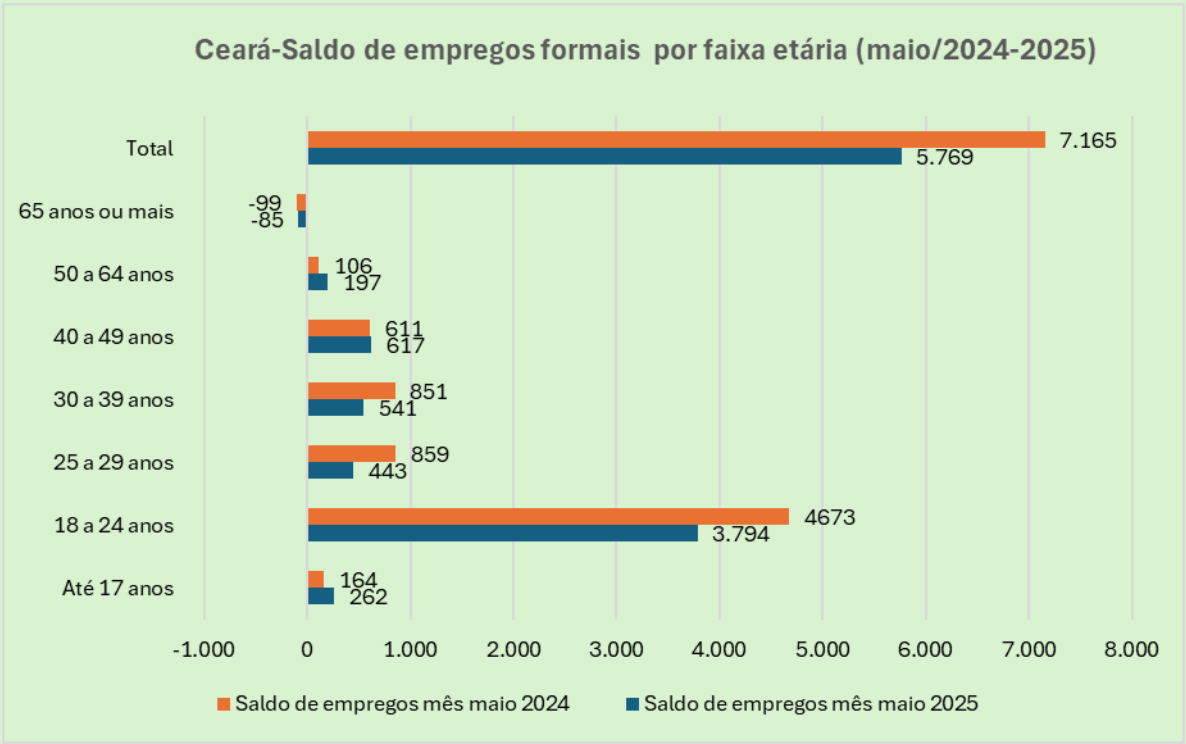
Fonte: MTE/Novo Caged. Extraído de Sumário Executivo Novo Caged, maio 2025, Tabela 3, p. 5.

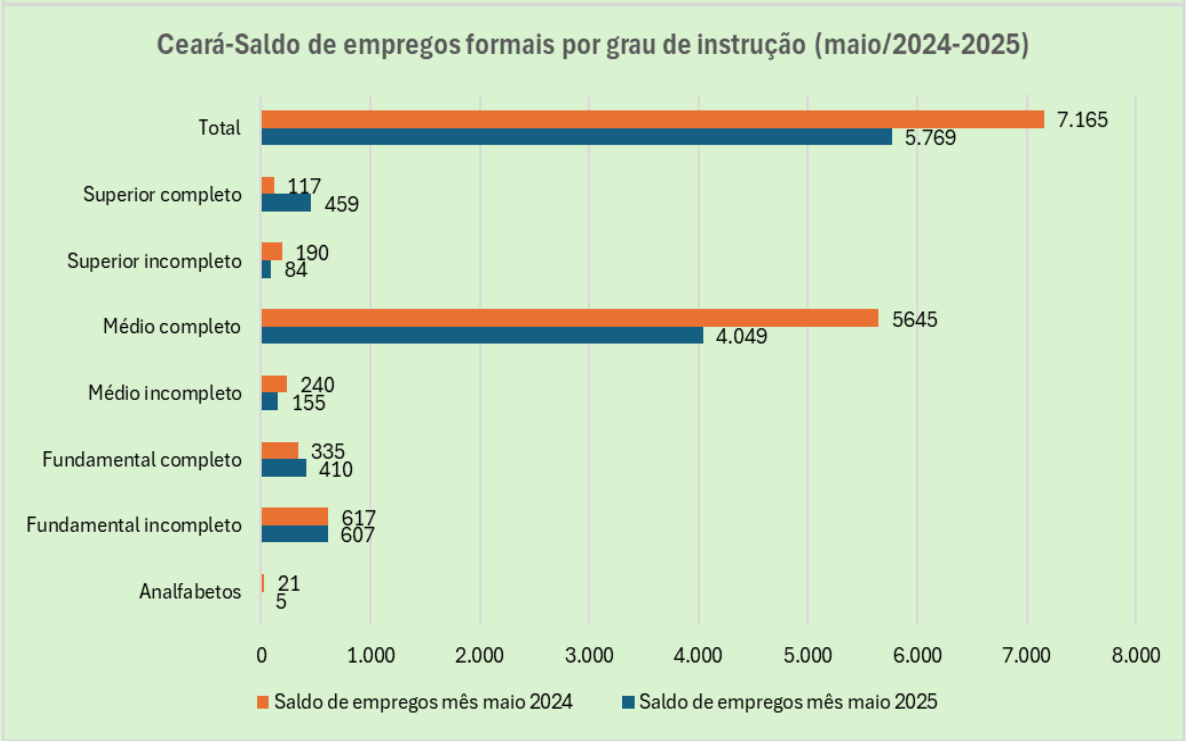
2.1 Emprego por gênero, faixa etária e grau de instrução

O saldo de empregos formais acumulados de janeiro a maio de 2025 (18.377) do estado do Ceará se distribui, segundo o ***gênero***, entre 10.849 homens (59% do total) e 7.528 mulheres (41% do total). Para o mês de maio, a proporção de mulheres no saldo gerado foi de 38,3% contra 61,7% de homens, ou seja 3.558 novos postos de trabalho gerados para homens e 2.211 para mulheres. Verifica-se uma redução da participação feminina, se comparado com o mês de maio de 2024, quando se observaram participações de 40,4% para mulheres e 59,6% para homens.

Em termos de ***faixa etária***, o saldo positivo e relevante para o Ceará, no mês de maio de 2025, continua sendo para a faixa que vai dos 18 aos 24 anos, tendo admitido 16.479 pessoas e desligado 12.685, com saldo no mês de 3.794 pessoas. Esta faixa foi a que mais admitiu no mês em referência, contudo não foi a faixa etária que mais demitiu, o maior número de desligamentos, em maio de 2025, foi para a faixa que vai dos 30 a 39

anos, com 15.210 demissões) , de certa forma compensado por ter, no período admitido 15.751 pessoas.

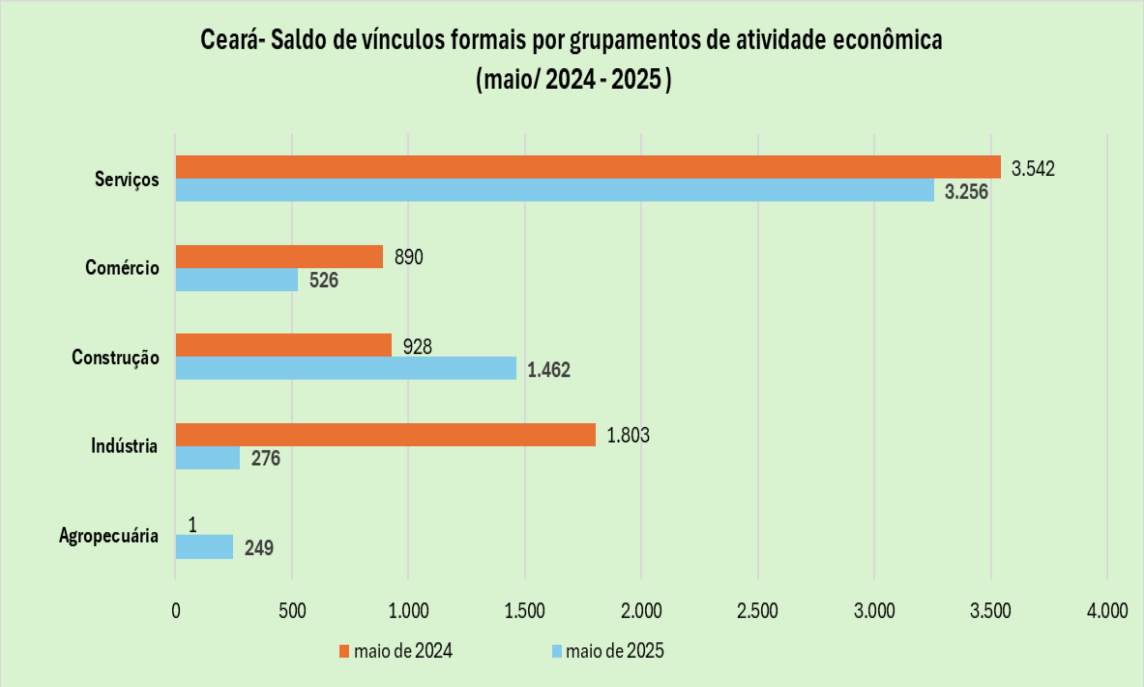




Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 15/07/2025. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.

Em relação ao ***grau de instrução,*** o estado do Ceará não registrou grandes mudanças, os indivíduos com ***ensino médio completo*** continuam liderando em termos de saldos de empregos formais gerados: do saldo total de 5.769 empregos, 4.049 foram gerados para esse grau de instrução, uma representatividade de 70,2%. Interessante notar que esse percentual em maio de 2024 foi de 78,8, o que indica uma maior participação relativa, ainda que pequena, para as outros níveis de instrução.

2.3 Saldos por grupamento de atividade econômica



Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 15.07.2025. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.

Para o estado do Ceará, a análise do mercado de trabalho formal, a partir dos saldos de empregos gerados por grupamentos de atividades destaca, em maio de 2025, o setor de ***Serviços*** (com saldo de 3.256), seguido da ***Construção*** (com saldo de 1.462) e do **Comércio** (com saldo de 526). Especificamente no segmento de ***Serviços***, destacam-se as atividades do subsetor ***Informação, comunicação e atividades financeiras,***

imobiliárias, profissionais e administrativas, com geração de 2.333 postos de trabalho formais no mês, ressaltam-se com maior relevância as atividades ***Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas*** (saldo de empregos de 663).

2.4 Salário de Admissão

Região Nordeste: Salário Médio de Admissão - Maio 2025 (R$)

Unidade de Federação	Salário médio (R$)
Nordeste	**1.919,53**
Maranhão	1.944,58
Piauí	1.855,63
Ceará	2.060,13
Rio Grande do Norte	1.750,46
Paraíba	1.784,87
Pernambuco	1.904,44
Alagoas	1.806,49
Sergipe	1.922,10
Bahia	1.946,79

Fonte: Fonte: MTE/Novo Caged. Extraído de Sumário Executivo Novo Caged, maio 2025, Tabela 5, p. 6.

O ***salário médio de admissão*** no mercado de trabalho formal cearense em maio de 2025 foi de R$ 2.060,13, valor superior ao nordestino (R$ 1.919,53), sendo o maior valor dentre todos os estados do Nordeste, seguido dos salários médios da Bahia (R$1.946,79), do Maranhão (R$1.944,58) e de Sergipe (R$ 1.922,10). Em relação ao salário médio de admissão do mês de abril desse mesmo ano, o Ceará apresentou um aumento real de 4,2%. O salário médio de admissão do Ceará equivale a 91,61% do salário médio de admissão do Brasil (R$2.248,71) para o mesmo mês.

2.5 As cidades que mais geraram empregos formais

É possível constatar as posições ocupadas pelos municípios cearenses nos meses de maio dos anos de 2022 a 2025. Fortaleza ocupa, como era de se esperar, o primeiro lugar nos meses de maio de todos os anos considerados. A evolução dos saldos para esses anos não mostra uma tendência definida, oscilando entre expansões e decréscimos.

Em maio de 2025, o município de Fortaleza (saldo de 3.327 empregos) participa sozinho em quase 58% do saldo de empregos formais do estado. Este saldo é resultado de 30.818 admissões e 27.491 desligamentos. O setor mais dinâmico em Fortaleza, a exemplo do estado, é o de ***Serviços*** (saldo de 2.197 postos), seguido da ***Construção*** (saldo de 1.069 postos) e da ***Indústria*** (saldo de 232 postos).

O setor de ***Serviços*** em Fortaleza, em maio de 2025, é marcado pelo emprego nas rubricas ´***Informação e comunicação***´(saldo de 486 empregos) com um saldo de 498 empregos na área de *"atividades dos serviços de tecnologia da informação"* e ´***Seleção, agenciamento e locação de mão de obra'*** (saldo de 429 empregos), com concentração nas áreas de *"fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros", "locação de mão de obra temporária"* e *"seleção e agenciamento de mão de obra"*.

Ceará: ranking dos dez municípios com maiores saldos de vínculos formais (série com ajustes)
Mês de maio dos anos de 2022, 2023,2024 e 2025

	Município	Maio/2022 Saldos		Município	Maio/2023 Saldos		Município	Maio/2024 Saldos		Município	Maio/2025 Saldos
1	Fortaleza	3.946	1	Fortaleza	2.144	1	Fortaleza	4.718	1	Fortaleza	3.327
2	Quixeramobim	310	2	Quixeramobim	282	2	Itapipoca	285	2	Caucaia	279
3	Horizonte	262	3	Caucaia	229	3	Sobral	229	3	Juazeiro do Norte	271
4	Eusebio	246	4	Abaiara	189	4	Itaitinga	221	4	Itaitinga	256
5	Brejo Santo	239	5	Aquiraz	172	5	Camocim	150	5	Quixeramobim	210
6	Sobral	223	6	Sao Goncalo do A	154	6	Quixeramobim	135	6	Iguatu	149
7	Juazeiro do Norte	190	7	Aracati	132	7	Crato	110	7	Canindé	148
8	Itapipoca	172	8	Juazeiro do Norte	130	8	Horizonte	107	8	Horizonte	127
9	Caninde	163	9	Maracanau	128	9	Amontada	93	9	Crato	124
10	Camocim	161	10	Cascavel	105	10	Russas	93	10	Tiangua	113

Fonte: Novo Caged – MTE. Estatísticas Mensais do Emprego Formal-Maio de 2025. Publicado em 30/06/2025. Elaborado por Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.